



Realização:



Apoio:



CNPq



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## PROCESSO DE EMBEBIÇÃO EM SEMENTES DE ERVILHA (*Pisum sativum* L.)

**Autor(es):** OLIVEIRA, Rérinton Joabel P.; LIMA, Milene Conceição; JUSTO, Patrícia Silva; BERNARDI, João Luiz; MORAES, Dario Munt de

**Apresentador:** Rérinton Joabél Pires de Oliveira

**Orientador:** Dario Munt de Moraes

**Revisor 1:** Élen Nunes Garcia

**Revisor 2:** Vagner Brasil Costa

**Instituição:** UFPel

### Resumo:

As sementes representam, para a maioria das espécies, não apenas a estrutura básica de propagação, fundamental para o sucesso da atividade agrícola, mas também um reservatório genético que pode ser preservado de maneira segura, econômica e por períodos longos de tempo. A ervilha (*Pisum sativum* L.) é uma espécie leguminosa cultivada no Brasil e é importante por ser uma fonte de carboidratos, vitaminas e proteínas. Em sementes de plantas, o processo de embebição causa a expansão das macromoléculas, gerando um incremento da pressão e em consequência o rompimento de seus tegumentos. O objetivo deste trabalho foi analisar o processo de embebição em sementes de ervilha *Pisum sativum* L. O experimento foi conduzido no Laboratório de Fisiologia Vegetal do Departamento de Botânica da Universidade Federal de Pelotas/UFPel. Foram utilizadas sementes de ervilha com fungicida thiram (lote 22254-JDA) da marca Isla Pak. Inicialmente, as sementes de cada repetição foram pesadas, para após, serem inseridas em água destilada em excesso por 1-2 horas. Após, as sementes foram coadas para retirar o excesso de água e em seguida foram secas em papel toalha. Foi realizada a pesagem em gramas de 30 a 30 minutos até a desidratação de todas as repetições. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, com 4 repetições de 100 sementes por tratamento. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo as médias dos tratamentos comparadas estatisticamente pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade. O cálculo de porcentagem de embebição foi calculado utilizando a fórmula  $[\text{peso final} - \text{peso inicial} / \text{peso inicial} \times 100]$  e os dados foram analisados através da curva de embebição. Analisando os resultados, pode-se verificar na curva que, com o passar do tempo, houve um incremento nas três fases de embebição nas sementes de ervilha tratadas com fungicida, na qual foi observada a passagem da fase 1 direto para a fase 3, sem o período estacionário. Essas sementes embeberam de forma eficiente com o passar do tempo, conforme o esperado. Com isso, as sementes de ervilha passam pelo processo de embebição com facilidade, sendo esse essencial para conduzir futuramente a germinação.